



MELHOR PREÇO SEMPRE
A MAIOR REDE DE LOJAS DE
COSMÉTICA DOS AÇORES

A Loja da Beleza Açoriana



São Miguel
Rua Machado dos Santos Nº77 - tel: 296 288 296
Rua dos Mercadores Nº22 - tel: 296 282 347
Rua El Rei D. Carlos I Nº61 - tel: 296 473 733

Terceira
Rua de S. João Nº18 - tel: 295 216 349
Rua de Jesus Nº42/44 - tel: 295 513 269

www.facebook.com/lojacentraldoscabelos

Diário dos Açores

ANO 145º

0,60 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende O quotidiano mais antigo dos Açores

Director: Paulo Hugo Viveiros Sub-Director: Manuel Moniz

www.diariodosacores.pt

Domingo, 11 de Janeiro de 2015 Ano 145º, Nº 40.587

abOURO
Sempre Jóias | ouro | Prata
melhor preço possível

PAGO O DINHEIRO
oficialmente sigilo e privacidade no hora
sólo próprio

NÃO VENDA O SEU OURO SEM NOS CONSULTAR

abouro@spao.pt
268 090 670 / 913 857 675
Atendimento em Português, Inglês e Espanhol

Terceirenses receiam “morte da economia da ilha” com redução militar da Base das Lajes

Os comerciantes e outros moradores na Praia da Vitória, na ilha Terceira, estão preocupados com as notícias da redução do efectivo militar na base das Lajes, mas salientam que o impacto já se tem feito sentir.

“Vai ser a morte da economia da ilha e até dos Açores, mas principalmente da ilha Terceira. E o concelho da Praia da Vitória vai ser muito afectado com esta situação”, disse José Elvino Gomes,

proprietário de uma loja de vestuário na principal rua da cidade.

Na Rua de Jesus, fechada ao trânsito, eram, sexta-feira, poucos os transeuntes que ali circulavam e menos ainda os que frequentavam as lojas, um cenário muito diferente do que se assistia há algumas décadas, quando os militares norte-americanos se faziam notar.

Emílio Costa, reformado, com 70 anos, passou 51 anos ao balcão de um

café e de uma mercearia de que foi dono no centro da cidade e ainda se recorda bem desses tempos: “Aqueles homens davam um movimento fantástico aí nessa Praia”.

Hoje, os americanos não se vêem nas ruas, fazem compras praticamente apenas nas grandes superfícies, mas na altura eram bons clientes para os cafés e para o comércio local...**P.2**



João Paulo Constância é o novo responsável pela Comissão dos Bens Culturais da Igreja

João Paulo Constância é o novo responsável pela Comissão Diocesana dos Bens Culturais da Igreja e é o primeiro leigo a ocupar este cargo na Diocese de Angra. João Paulo Constância, que já era um dos braços direitos do Padre Duarte Melo é técnico superior do Museu Carlos Machado...**P.5**

Governo prevê abrir na próxima semana candidaturas a fundos europeus

O Governo dos Açores prevê abrir na próxima semana as candidaturas aos fundos europeus do Quadro Comunitário de Apoio 2014-2020, que terá “reflexo especialmente na competitividade das empresas e na criação de emprego”.

“Somos o primeiro programa operacional regional do país a estar a partir de hoje aprovado e a estar a partir de hoje em condições de ser operacionalizado”, afirmou o vice-presidente do Governo regional, Sérgio Ávila, acrescentando que “foi possível aprovar toda a regulamentação em menos de 15 dias em relação à aprovação do programa nacional”...**P.3**

Governo anuncia prémio para promover o sucesso escolar

O secretário regional da Educação e Cultura anunciou sexta-feira, em Ponta Garça, na ilha de S. Miguel, a criação do Prémio Ousar, Intervir, Melhorar, que tem por objectivo “a valorização do trabalho das escolas” dos Açores no combate ao insucesso e ao abandono escolar.

“Nós anunciamos a implementação de uma política de promoção do sucesso. Uma política composta por procedimentos que estamos a construir paulatinamente”, afirmou Avelino Meneses, salientando que é nesse sentido que se enquadra a criação deste prémio.

Avelino Meneses, que visitou a Escola Básica e Integrada de Ponta Garça e a Secundária de Vila Franca do Campo na sexta-feira, salientou que este prémio também pretende “incutir uma cultura de divulgação dos projectos pedagógicos mais úteis, mais ino-



vadores, junto do Sistema Educativo Regional e da própria comunidade”.

Segundo nota veiculada pelo gabinete de comunicação do governo, o secretário regional manifestou a expectativa de que esta “cultura de divulgação de boas práticas venha a estimular o aparecimento de mais e mais úteis projectos de inovação pedagógica”...**P.5**

Executivo pretende abrir novos concursos para bolseiros de investigação científica este ano

O secretário regional do Mar, Ciência e Tecnologia afirmou que “é determinação do Governo Regional abrir concursos este ano para atribuição de bolsas de investigação científica”.

“Houve um período em que foram atribuídas muitas bolsas que chegam agora ao seu final e o Governo, nesta fase de transição de quadro comunitário, está a preparar um

novo programa para abrir concursos para a entrada de novos investigadores no sistema”.

Brito e Abreu referiu ainda que “o calendário para atribuição de bolsas está dependente da publicação do regulamento de fundos comunitários, que são essenciais para multiplicar o orçamento que temos na Região para a Ciência”...**P.4**

MAIS PARA LER: BOLSA ■ SAÚDE ■ OPINIÃO ■ NACIONAL ■ INTERNACIONAL ■ CINEMA
CIÊNCIA ■ CLASSIFICADOS ■ TELEVISÃO ■ HORÓSCOPO ■ ESPECTÁCULOS ■ TRANSPORTES
JORNAL OFICIAL ■ ANEDOTAS ■ DESPORTO ■ EFEMÉRIDES ■ FARMÁCIAS ■ CONTACTOS ÚTEIS

Jogos diferentes de 3ª a Sábado

XADREZ - PALAVRAS CRUZADAS - CAÇA PALAVRAS - SUDDOKU
HITORI - CRIPTOGRAMA - FUTOSHIKI - WORD SPLITTER
ANAGRAMA - PROBLEMA LÓGICO - CAMINHO ABC - LABIRINTO



ERA PONTA DELGADA
t. 296 650 240

era.pt/pontadelgada • pontadelgada@era.pt



SÃO ROQUE
Moradia V5.
Garagem.
Quintal c/ 1.293 m2.
Nui 093140298 Preço: € 395.000,00



NORDESTE
Apartamento T2.
Semi-Novo. Ar Condicionado.
No Centro da Vila.
Nui093100324 Preço: € 85.000,00



LIVRAMENTO
Moradia V4 Nova.
Junto à Praia.
Produto Único.
Nui093140240 Preço: € 370.000,00



SÃO PEDRO
Moradia de 4 Quartos.
Terrço e Quintal c/ 56 m2.
Nui093140105 Preço: € 230.000,00

Acorbase - Soc. de Med. Imobiliária, Lda, AMI 5179, Cada Loja é jurídica e financeiramente independente.

OPINIÃO



POR CRISTÓVÃO DE AGUIAR

“É a voz cultural ou, melhor dizendo, uma das vozes culturais da diáspora que se pronunciou do alto da sua supina ignorância e estupidez. Luciano da Silva, MD, licenciou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Não seria a altura certa e aprazada de promover ao seu antigo e brilhante estudante uma homenagem condigna?”

”

O grande Médico e Historiador da Pedra de Dighton, Manuel Luciano da Silva, MD (1926-2012)

Só na terra América! Digam lá o que disserem, mas este é sem dúvida um país onde tudo pode acontecer quer com a mais singela espontaneidade, quer com o mais encarniçado assanhamento... Com a naturalidade de quem vai dar de corpo e limpa depois o sim-senhora a um papel perfumado de seda, sujando ou não os dedos ou com a raiva e o convencimento de quem, estando no God's Country, julga que todo o mundo lhe pertence... O médico Luciano da Silva, clínico luso-americano, aqui há muito radicado, e dileitante historiador da Pedra de Dighton (muito mau, mas extremamente convencido), e que preenche as suas horas de desenfado pesquisando teorias mais que obsoletas e enfadando meio mundo com a sua já duradoura obsessão – veio hoje obrar nas colunas do semanário Portuguese Times. E os presumíveis ou os menos prevenidos leitores que lhe aturem o pivete! É de facto um grande escrevinhador, este clínico e “historiador” luso-americano ou vice-versa, divulgador televisivo da ciência médica ensinada, em lições suaves, aos imigrantes e às criancinhas, panfletário de grande gabarito (*Merda Gate, a Electricidade do Amor*), e ainda um tratado sobre as excelências do bidé, para só referir algumas das suas obras de maior fôlego) e vou pôr muitos etecetas para concluir as suas tão variadas actividades culturais...

Desta feita, escreveu um artigo sobre Luís Albuquerque, que, inteligente e sabedor que sempre foi, nunca reconheceu a treta da Pedra de Dighton, que M. Luciano da Silva, MD, elegu como sua amante ao longo de quase toda a sua vida amo-

rosa. Já pelo título do artigo, “Morreu o Adamastor de Portugal”, se pode aquilatar o fundo deste “historiador” e clínico... E os subtítulos são também merecedores de atenção: *Autópsia do Albuquerque; Certidão de Óbito; O canto do suíno; O Estaline da Comissão dos Descobrimientos...*

Inicia o artigo no seu habitual tom pedagógico, explicando o que significa Adamastor e as nefastas influências que causou ao Povo Português (cita amplamente *Os Lusíadas*, como é de bom tom nestas andanças) e conclui esta primeira parte explicativa, afirmando: “Vem a propósito relembrar o gigante Adamastor, porque Portugal está a celebrar *continuatum* os Quinhentos Anos dos Descobrimientos, tendo começado pelo feito heróico de Bartolomeu Dias, que dobrou o Cabo das Tormentas em Dezembro de 1488, e também porque morreu há poucos dias o Adamastor moderno de Portugal: Luís de Albuquerque!”

Na parte do artigo, “Autópsia de Albuquerque”, avança o clínico alguns dados biográficos, referindo a dado passo: “... considerava-se um grande barra em Descobrimientos, quando afinal nunca passou de um pelagiador [sic], um ladrão de ideias. Nunca descobriu nada de original! Um enganador nacional! Era 100 por cento comunista, um ferrenho leninista-marxista internacional. Mas ainda bem que o comunismo finalmente foi pelo sifão abaixo. Apesar de 100 por cento comunista, soube muito bem ser tachista, acumulando os salários de professor universitário da Universidade de Coimbra, de director das cinco bibliotecas da mesma universidade e ultimamente açambar-

cou mais o tacho de chefe científico da Comissão Nacional de Descobrimientos [...]”.

Na rubrica “Certidão de Óbito”, escreve a dado passo o talentoso clínico-historiador e homem de cultura que é M. Luciano da Silva, MD (Medical Doctor): “Nunca bati num morto e não tenciono fazê-lo agora. Tenho, sim, assinado, com muito respeito, muitas certidões de óbito [...]”.

Desmascarei Luís de Albuquerque – enquanto ele era vivo! – chamando-o “pelagiador [sic] ou ladrão de ideias”, em entrevista publicada nas páginas centrais do Jornal de Coimbra, de 27 de Junho de 1990, e em vários programas radiofónicos em Portugal Continental e aqui nos Estados Unidos quando regresssei, em artigos e programas de televisão em inglês e português, com muita acerbidade!”

Em “O canto do suíno”, respigo apenas os seguintes passos: [Luís de Albuquerque] “tinha muita inveja de mim porque fui eu que descobri as linhas de latitude no referido mapa [*Carta Náutica de 1424*], demonstrando que as “Verdadeiras Antilhas” são a Terra Nova e Nova Escócia, provando assim que foram os portugueses os descobridores da América, 68 anos antes de Cristóvão Colón ter chegado às Caraíbas em 1492 [...]”.

Na última rubrica do artigo, “O Estaline da Comissão dos Descobrimientos”, saliento os seguintes passos: “Luís de Albuquerque foi o ditador, o Estaline, o cancro maligno da Comissão Nacional dos Descobrimientos. Nunca permitiu “*perestroika*” nos estudos dos descobrimientos, nem nenhuma opinião diferente da dele [...]”.

Se os motivos principais dos descobrimientos eram “dilatar a Fê e o Império” como é que se admite ter estado à frente da secção científica da Comissão Nacional dos Descobrimientos um indivíduo ateu e 100 por cento comunista? Porque é que não nomeiam elementos da Igreja Católica Portuguesa para a Comissão Nacional? [...]”.

Luís de Albuquerque não é um morto qualquer! Ele deixou muitos livros e artigos e por isso a sua obra tem que ser criticada e dissecada. É necessário que o povo português saiba a verdade para que não continue a acreditar e a repetir as asneiras dele. Era um ignorante que não soube analisar as latitudes da Carta Náutica de 1424, e não sabia sequer interpretar, correctamente, a Sigla, o Monograma, a Bênção e o Brazão [sic] do navegador português Cristóvão Colón. Luís de Albuquerque só serviu para gastar muitos milhões de escudos ao erário português e toda a sua vida teimou em obstruir a glória de Portugal em terem sido os navegantes portugueses os primeiros a descobrir a América!

Morreu com 74 anos, em 22 de Janeiro de 1992, em Lisboa, o “Adamastor moderno de Portugal”, foi juntar-se ao amigo íntimo dele, o gangster Al Capone! [...]”.

Mais palavras para quê? É a voz cultural ou, melhor dizendo, uma das vozes culturais da diáspora que se pronunciou do alto da sua supina ignorância e estupidez. Luciano da Silva, MD, licenciou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Não seria a altura certa e aprazada de promover ao seu antigo e brilhante estudante uma homenagem condigna?”

OPINIÃO



POR RÚBEN PACHECO CORREIA*

“Mais uma prova que a chave do sucesso não se limita ao lugar mais ou menos privilegiado onde nascemos, mas sim ao trabalho esforçado(...)”

O Choclatinho “Deus quer, o homem sonha e a obra nasce”

Na reta final do ano de 2014, um jovem criador e empreendedor abriu ao público o seu primeiro negócio.

Recém formado em cozinha e já trabalhando como sub-chefe num restaurante micalense, Tiago Alves preparava-se para organizar as Bodas de Prata dos seus pais, quando descobriu os seus dotes chocolateiros, criando uns doces regionais, mas inovadores, que logo submeteu a prova, apresentan-

do-os aos convidados daquela festa familiar. Estranho seria se, dadas as atuais evoluções do empreendimento, o produto não tivesse sido aprovado. Foi, pelo contrário, muito bem aceite, servindo de imediato incentivo para uma produção em massa, de maneira a globalizar aquilo que, até então, não passava de um sonho caseiro.

Se Fernando Pessoa ditou que, depois do sonho, a obra nasce, Tiago Alves não foi exce-

ção.

Tamanha já é a sua obra em poucos meses de existência: passou de uma produção mensal de 100kg para 3 toneladas; abriu uma fábrica e loja de venda ao público, situada em Rabo de Peixe; participou em todas as feiras e mercados de natal da ilha e até já expôs o seu produto na diáspora, onde pensa abrir uma sede da sua fábrica (no Canadá), dado o crescimento dos pedidos até

aqui efetuados; e já conta com cerca de 60 variedades de chocolates.

Mais uma prova que a chave do sucesso não se limita ao lugar mais ou menos privilegiado onde nascemos, mas sim ao trabalho esforçado, à inovação e criação, bem como ao foco nas metas que nos propomos alcançar.

* Presidente JSD/ Ribeira Grande